

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

AVENÇA  
DO PELA  
COMISSÃO DE  
CENSURA

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 56 A - 1.º e 2.º Andar - Telef. 4313. Composição e Impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Telef. 4177 - Rua de Santo António, 133.

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## V Á R I A Vestidos de chita HORA SOLENE

### Fôlhas do Calendário

Agosto, 24

Na Póvoa de Varzim, 1942. Dia 31. Escrevia na minha caderneta íntima: «Manhã no Guarda-sol, o café melido na areia da praia. Por entre o nevoeiro cerrado, que me fizera ali acotar, já depois do pequeno almôço no Café Ribeiro, vício tradicional, aparece o Américo Durão (estou a reproduzir textualmente), que, depois de secretariar por uns anos a Câmara Municipal, em Guimarães, onde encontrou a esposa gentil, voltou para Lisboa, que, se não é a sua terra, é o seu meio. E logo a influência do meio se fez sentir. Tem no prelo, em edição da *Portugália*, um novo livro de versos - *Tômbola* - Américo Durão é um bom poeta moderno e este novo livro, depois da formosa *Lâmpada de Argila*, mais o acentua e revela.

Recita-me, de cor, o pequeno poema que me dedica:

Lembro. Emudeço  
..... por entre os cílios longos,  
as asas negras, inquietas, palpitando,  
Entre nós o silêncio abala e esmaga.

— e nele passa a sombra amarga e irónica da vida — a vida, «vida de sombras».

Depois, e enquanto, rapidamente fixo no livro de mortaldas aqueles versos, vai buscar as provas tipográficas, e ali, sentados à mesa, em frente ao mar, lê-me a maior parte do livro. Rompe o sol e vem afagar-nos. Da manhã, triste e soturna, uma outra manhã desportiva, radiosa, enlevante. As horas correm fugidas em grande prazer espiritual. Fecho o mês, tão incerto e vário, com uma boa recordação. E todo o dia se torna mais leve e prazenteiro. Até, ao fim da tarde, à hora clássica, vou para a avenida, à beira-mar, ver o cinema desgracioso da bonecagem.

Apraz-me, quasi dois anos volvidos, copiar fielmente esta página, que de mim para mim escrevera.

A *Tômbola* acabou de se imprimir no S. Miguel e, pelo Natal, recebia como deliciosa consoada a sua visita penhorante. Voltei a ler. E de novo reli hoje o pequeno mas formoso volume. Uma e outra vez, a mesma sensação de sentida e verdadeira arte poética me voltou a comover: é exactamente isto: compreendo e sinto a poesia do livro, a poesia de Américo Durão.

Alguns dos nossos pontífices críticos, que labutam, remordentemente, na mesma leiva, em grandes e desempenados ares, sorriram superiormente à insignificância da obrzinha, que não era «mensagem» (uma doença literária que vai alastrando em moda nas «raças finas» e monopolizadoras dos pergaminhos da nova arte) de qualquer natureza, e não sei mesmo se chegaram a podar o bardo «em decadência de faceirice e vazieira».

Incontagiado de mania crítica, e humilde por natureza para me dar aqueles ares de pessoa superior, de forma rude e simples, se gosto, só posso dizer, e regalo-me de prazer

e felicidade em o dizer — gostei — e tenho-me, se, de facto, o não sou mesmo porventura até ao exagêro, muito esquisito e difícil nisto de fazer versos e cultivar a poesia, talvez por isso mesmo que me sei máximamente incapaz de escrever, esculpida e harmoniosamente, em verso, o que penso e sinto, como o penso e o sinto. Encantam-me e prendem-me certas poesias dos novos poetas, como me prendem e encantaram os poetas consagrados no tempo da minha mocidade — os anos da poesia vivida. (Pobre de mim, que os levei sempre em prosa correntia, e dura prosa de roer, tantas vezes!) Mas há outras com que não acerto: seja na idêia, de tão confusa — naturalmente excelsa e inatingível à minha pequenina percepção intelectual, seja na forma de ritmos desvairados, nem poesia, nem prosa, em que não sou capaz (ouvido surdo e duro e velho!) de enxergar vislumbre de qualquer beleza formal, melodia, tonalidade de musica, harmonioso colorido do estilo. Mas calo-me muito calado, pois é defeito meu, com certeza, carência de espírito moderno, quem sabe se... O calado é o melhor. De forma que só gosto de versos quando eles são poesia em verso e o verso, o ritmo, a harmonia, a tonalidade de expressão, pelo cânone velho ou em novas cadências, pouco importa, e os compreendo e sinto e vivo dentro em mim, como trechos da música suavíssima da palavra. Sorri, por isso, à crítica dêesses críticos magnos — e o livro ainda ficou para mim a valer mais, a ser melhor. Mas, é claro, isto de ser um anónimo provinciano não adianta a ninguém. E menos a Américo Durão que vale pelo que é. Venha outro livro.

### No meu cantinho

Tencionava demonstrar praticamente que também a pena gosta de férias e de gozar seu descansinho.

Mas o *Diário do Minho* de 22 exige uma penada.

Aquele fundo sobre a Universidade Salmantina e aquela crónica sobre D. Agostinho Barbosa devem ser lembrados a quantos vimaranenses sabiam soletrar duas linhas e apreciar duas idéas.

Que belo número êste do *Diário!*

G.

### Praia da Póvoa de Varzim

Por motivo do mau tempo ficou adiada para hoje, 27 de Agosto, a imponente Procissão da Assunção, uma das mais ricas e majestosas do País, com o típico e tradicional «Tiro-teio» à sua passagem na Praia do Pescado.

Lêdo e propagal o «Noticias de Guimarães»

(A's lindas costureirinhas da minha amada Terra)

Ó vestidos de sêda deslumbrantes,  
De formosas rainhas e princesas;  
Ó Vestidos de caudas roçagantes  
De líricos frus-frus, de subtilzas;

Vestidos de decotes provocantes  
Onde palpitam lácteas redondezas:  
Onde ardem pedras raras, faiscantes,  
Safiras, esmeraldas e turquezas:

Sois belos!!... Mas mais belos, de verdade,  
— E não sei de beleza mais bonita —  
São os vestidos pobres da humildade:

— Um metro de tecido que se agita  
Num corpito de doce agilidade  
E que a pobreza chama a rica chita!...

Agosto de 1944.

DELFIN DE GUIMARÃIS.

### GAZETILHA

Decidira descansar, a gazetilha deixar em paz e mais o leitor. — E' uma forma coeente de não enfiar a gente que me lê de mau humor.

Vislumbrando se sinais, há uns tempos, que anda a mais esta mísera secção, decidi bem satisfeito, porque isso até me faz jeito, decretar-lhe a suspensão.

Tinha isto resolvido, quando fui surpreendido (no que estou de parabéns) com a oferta penhorante dêesse Poeta vibrante, que é Delfim de Guimarães.

«PÁSCOA C'ROADA DE ROSAS» é um poemeto com formosas rimas de belo sabor. P'la sugestiva urdidura, vê-se bem a mão segura do seu operoso Autor.

Pena foi, aqui o digo, na qualidade de amigo, aliás, pouco exigente, que o livrinho oferecido não pudesse ter saído mais belo, gráficamente.

Mas está bem. Agradeço a oferta e reconheço ser descabido o reparo... — Tive sempre esta maldade de proclamar a verdade, nem que isso me custe caro.

Aberta, pois, excepção pr'a acusar a recepção do livrinho referido, em férias vou já entrar, para só aqui voltar quando estiver resolvido...

BELGATOUR.

### Atrasaram-se os Relógios

Conforme fôra superiormente determinado, a noite passada os relógios foram atrasados 60 minutos.

Não se esqueça que para meias é nos Caixeiros

### No dia 10 de Setembro

realiza-se a

### Grande Peregrinação à Penha

Vai ser imponentíssima, êste ano, a Peregrinação em honra da Virgem da Penha, a qual será precedida, conforme já noticiámos, de outros actos religiosos com que se pretende solenizar a bênção e a entrada na cidade da formosíssima Imagem da Virgem da Conceição, que a benemérita Sr.ª D. Carolina Macedo Bastos ofereceu para o Santuário Eucarístico da nossa formosa Montanha.

Conquanto não esteja ainda assente o itinerário da procissão do dia 9, sabe-se que a Imagem dará entrada na cidade por volta das 20 horas e a irão esperar fora de barreiras as Autoridades locais e outras pessoas de representação, às quais vai ser feito convite, assim como diversas corporações religiosas e civis.

Espera-se, também, que Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz venha presidir a esta manifestação religiosa, na qual igualmente se incorporará o Santo Apóstolo, o Rev. Dr. Francisco Cruz, que nesses dias será hóspede ilustre da nossa Terra.

A Imagem de Nossa Senhora será recebida nesta cidade com uma grande apoteose. Repicarão festivamente os sinos de todos os campanários, haverá cânticos religiosos e acordes musicais, vivas e flores.

Como o Senhor Arcebispo Primaz não pode, como tanto desejaria, presidir, no dia imediato, à Peregrinação, espera-se que outro ilustre Prelado venha abrilhantar, com a sua presença e com a sua palavra, no alto da Montanha, a grandiosa jornada.

A Comissão da Peregrinação está a trabalhar no sentido de que no dia 10, desde manhã até à noite, não faltem os necessários transportes, em camionetes, para a Penha, por forma a que todas as pessoas possam ir tomar parte nas imponentes cerimónias religiosas que se efectuaem junto do San-

A peregrinação de Fé e de Patriotismo que o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa está realizando às terras do Império Português teve a sua honra culminante na sagração da nova catedral de Lourenço Marques onde, como Legado «a latere», de Sua Santidade, consagrou ao culto de Deus, a cujo reino são chamados todos os povos, os homens de todas as raças e de todas as nações, unidas pelo sangue de Cristo, como um só Rebanho com um só Pastor, o mais majestoso, o mais imponente templo de quantos a Igreja Católica tem levantado em toda a África.

Na majestade da construção está simbolizada a intensidade da Fé duma Nação que se consagrou, desde os primórdios da sua existência, ao serviço de Deus e da Civilização e que continua, na hora renovadora do presente, a afirmar o propósito da sua continuidade histórica no exemplo bem vivo, indestrutível, duma aliança de séculos, duma aliança eterna. É que em toda a terra portuguesa arde bem alto, perene, essa chama sagrada do heroísmo lusitano, facho que iluminou o Mundo na projecção duma doutrina e na mais alucinante epopeia humana é que, para Portugal, a terra ignota só era portuguesa quando nela o braço missionário desbravava o terreno inculto das inteligências e acendia nas almas a luz sagrada da Fé no Redentor.

E se na sua expansão através dos mares procurou terras e povos, não foi por os explorar como simples feito de conquista, mas para os honrar pelo comércio e pelo trabalho, pela honra e pela religião dos seus Maiores, a religião de Cristo.

E criou respeito e amizade numa compreendida tolerância expectativa, que honra o vencedor que se impõe pela sua superioridade de acção ao serviço da Humanidade.

Foi por isso que na consagração da Catedral de Lourenço Marques, homens de todas as religiões e de todas as crenças, homens de todas as raças e de todos os credos, louvaram com profundo sentimento humano, a política dum Governo que, não desmentindo as tradições dum passado histórico, se afirma o mais fiel continuador da epopeia nacional.

Foi, por isso, que a sagração da Catedral de Lourenço Marques, acontecimento imponente e inesquecível de Fé e de patriotismo, aglutinou multidões

tuário Eucarístico (em construção).

Vem a propósito dizer-se que consta que tem sido muito bem acolhido o apêlo feito pelo venerando Arcipreste junto dos párocos das freguesias do nosso concelho, a favor das obras daquele Santuário.

Estamos convencidos que, satisfazendo êsse apêlo, os párocos das nossas freguesias não deixarão de trazer, no dia 10 de Setembro, avultados donativos para as Obras, como sendo a contribuição valiosa dos seus Rebanhos para que se possa concluir, em breve, aquele monumento.

recolhidas em comovido e impressionante silêncio, desde os representantes do Governo, desde os mais altos dignitários da Igreja em África, desde os elementos de diferentes raças, e diferentes crenças, até aos milhares de indígenas que de pontos distantes peregrinaram para assistirem a esta suprema manifestação, até aos milhares de crianças brancas e naturais, que receberam a lição que durará toda a sua vida, da maior manifestação de Fé que honra terras do Império.

E ao extinguirem-se os ecos das últimas preces, ficaram retilhos nos olhos, ainda marejados pelas lágrimas da comção, e nos corações o esplendor das cerimónias, o quadro de beleza impressionante, a dignidade extraordinária duma hora solene da História de Moçambique, da História do Império, afirmando no fulgor duma dedicação nacional inextinguível.

Nessa hora solene, ao invocarem se as entidades que mais directamente contribuíram para que o majestoso templo se erguesse, surgiu gravado no bronze da placa comemorativa, o nome do ilustre Ministro das Colónias, representante da vontade do Governo da Nação, executor da sua política imperial, nas terras distantes, mas sempre próximas, de Moçambique, regados com o mesmo sangue e com o mesmo amor que a Mãe-Pátria, defendidas com o mesmo denôdo e com o mesmo carinho.

### GAVES DA RAPOSEIRA

GRANDES VINHOS  
ESPUMANTES NATURAIS  
LAMEGO

### Vitória Sport Club

Atenção

Previnem-se os associados do Vitória Sport Club de que os cartões da época passada deixaram de ter validade, pelo que devem munir-se de outros para a época de 1944/45.

A revalidação pode efectuar-se na Sede do Club ou junto do cobrador, das 21 às 24 horas, nos dias úteis, e das 9 às 12 horas aos domingos.

A entrada dos sócios nos futuros jogos do Campeonato Distrital só é permitida com os novos cartões e a cota do mês em que os jogos se realizarem.

### As festas de Vizela

O mau tempo não permitiu que se realizassem no domingo as grandes festas do Parque de Vizela, conforme o que se havia anunciado.

A verbena ficou transferida para hoje e promete revestir o maior brilhantismo, uma vez que o tempo o permita.

O recinto apresentará nova e vistosa decoração, havendo todos os divertimentos que constavam do programa de domingo.





O Problema das Casas Económicas

Os jornais noticiaram que vai ser aberto concurso para a construção de um novo bairro de casas económicas...

A gigantesca obra de realizações com que o malgrado Ministro Duarte Pacheco traduziu o programa social de Salazar não sofre qualquer solução de continuidade...

Nessas duas dezenas de milhares de casas já existentes ou projectadas, outras tantas famílias cimentam o seu agrado como base estrutural da Nação...

Nem as dificuldades do momento impedem esta magnífica tarefa do Ministério das Obras Públicas, nem aos portugueses falta aquela parcela de reconhecimento e de admiração...

Economia de Guerra

«É a guerra aquêle monstro» que tudo devora e desorganiza. Mercê dela, também no nosso país se têm feito sentir as suas funestas consequências.

Há que prosseguir ainda na cruzada que a guerra nos impõe.

Os transportes comerciais de que dispomos estão todos empenhados principalmente em fazer chegar ao país, regular e continuamente, os cereais panificáveis, necessários à nossa alimentação.

O açúcar, esse produto tão apreciado, porque tem de ser importado das regiões temperadas quentes, não pode chegar aos nossos portos em quantidades suficientes às necessidades do consumo habitual...

DESPORTO

IDEALISMO DESPORTIVO

Uma tarde, numa pista em Londres, um grupo de corredores disputava uma prova pedestre. A frente do grupo, corria, destacado, um campeão, quando em determinada altura da corrida, tropeça, cai e ultrapassado pelo corredor seguinte.

Este gesto de exemplar cavalheirismo é um símbolo de flagrante idealismo desportivo. Bater um campeão não é façanha de todos os dias...

Tem o desporto de ser encarado como um ideal, reunindo em si próprio as qualidades para formar o indivíduo moral e fisicamente, são elementos soberanos de todos os povos e nações...

Para considerar assim o desporto, é necessário conseguir rodeá-lo dum sentido espiritual ou até metafísico, para que o homem o aceite e o professe com dedicação.

Como seria possível convencer um indivíduo a abandonar os seus ancestrais costumes, através deste simples convite:

— Anda daí, vamos passar o domingo à montanha, ao ar livre, fazer uns poucos de exercícios, andar uma dezena de quilómetros, dormirmos à noite numa barraca e no dia seguinte, de manhã cedo, voltamos satisfeitos para o trabalho.

— Uma resposta não seria outra: — Tu és maluco, eu não perdi o juízo; vou lá agora nessa cantiga de arranjar saúde por esse processo! — E deixar-se-ia ficar, à engorda, embalado na ideia de que o mundo anda cada vez mais torto com estas maluquices novas.

Almeida Ferreira.

(1) Do livro "Ensaíos sobre o Desporto", — 1937.

a gente cumprir essa prática de verdadeiro interesse nacional.

A Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, directamente ou por intermédio dos seus organismos técnicos ou regionais, está pronta a dar a todos os lavradores e a todas as pessoas interessadas os esclarecimentos precisos à preparação de tais produtos.

TEATRO JORDÃO

Hoje, às 15 e às 21 horas:

Um filme de aventuras cheio de emoção e imprevisito

Um Demónio com Saias

com FAY WRAY e RALPH BELLAMY.

O magnífico e arrebatador filme policial

A CASA DE NINGUÉM

com

CHARLE BICKFORD e BARTON MAC LANE.

FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

CASA CHAFARICA (REGISTADA)

Correspondentes Bancários

Depositários de Tabacos e Fósforos

VINHOS BORGES & IRMÃO

Revendedor da Sociedade de Produtos LACTEOS

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Chás — Papelaria — Perfumarias

Mercearia fina Colonial. Sortido completo em

Miudezas. Armazém de Mercearia anexo de

Francisco Pereira da Silva Quintas

da cidade

Boletim Elegante

Partidas e chegadas

Com sua família já se encontra no seu Palacete de Carvalho d'Arca, próximo desta cidade, o nosso prezado amigo e distinto Oficial da Armada sr. Comandante João de Paiva de Faria Leite Brandão.

Encontra-se a veranear nas suas propriedades de Sintra a veneranda senhora Dona Lúcia Schindler Franco, viúva do saudoso Estadista Conselheiro João Franco.

Encontra-se com sua esposa a veranear na sua Casa da Mogada, nas Caldas das Taipas, o nosso prezado amigo e ilustre Oficial da Armada e Director do porto de Leizões, sr. Comandante Carvalho Crato.

Tem estado com sua família nas suas propriedades em Nespereira o nosso prezado amigo sr. Gaspar Gonçalves Coelho.

Tem estado no Gerez, com sua esposa, o nosso prezado amigo sr. Francisco da Cunha Mourão.

Dentro de breves dias parte de novo para o Rio de Janeiro, de onde há pouco havia vindo, em visita a sua família, o nosso prezado confratão e amigo sr. Afonso Antunes da Silva, a quem desejamos uma feliz viagem e as maiores prosperidades.

Encontra-se na Régua, com alguma demora, o nosso prezado amigo e ilustre colaborador sr. Joaquim Ferreira Torres.

Tem estado nas suas propriedades de Mascoteles o ilustrado sacerdote e nosso bom amigo sr. P. José Ferreira Leite.

Com sua família tem estado a veranear na Póvoa de Varzim o nosso prezado amigo sr. António Pádua da Cunha Monteiro.

Travemos o prazer de cumprimentar a semana passada, nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. Heitor Gomes Fernandes Guimarães.

Encontram-se nesta cidade, onde vieram assistir ao Concurso do Vestido de Chita, a nossa distinta colaboradora sr. D. Ludovina Frias de Matos e a sr. D. Filomena de Jesus Capela, distinta Professora da Escola Industrial e Comercial Francisco de Holanda.

Partiu para as suas propriedades de Pico de Regalados, com sua família, o nosso prezado amigo e ilustre Provedor da Santa Casa da Misericórdia sr. Máio de Sousa Menezes.

Encontra-se em S. Salvador do Souto a família do nosso bom amigo sr. Manuel da Silva Pinto dos Santos.

Encontra-se nas suas propriedades de Negrelos a família do nosso bom amigo sr. António Geraldo Guimarães.

Tem estado nas suas propriedades de Serzedelo a família do nosso bom amigo sr. Manuel da Cunha Machado.

Encontra-se com sua esposa a veranear na sua Casa da Mogada, nas Caldas das Taipas, o nosso prezado amigo e ilustre Oficial da Armada e Director do porto de Leizões, sr. Comandante Carvalho Crato.

Tem estado com sua família nas suas propriedades em Nespereira o nosso prezado amigo sr. Gaspar Gonçalves Coelho.

Encontra-se com sua esposa a veranear na sua Casa da Mogada, nas Caldas das Taipas, o nosso prezado amigo e ilustre Oficial da Armada e Director do porto de Leizões, sr. Comandante Carvalho Crato.

Tem estado com sua família nas suas propriedades em Nespereira o nosso prezado amigo sr. Gaspar Gonçalves Coelho.

Encontra-se com sua esposa a veranear na sua Casa da Mogada, nas Caldas das Taipas, o nosso prezado amigo e ilustre Oficial da Armada e Director do porto de Leizões, sr. Comandante Carvalho Crato.

Tem estado com sua família nas suas propriedades em Nespereira o nosso prezado amigo sr. Gaspar Gonçalves Coelho.

Encontra-se com sua esposa a veranear na sua Casa da Mogada, nas Caldas das Taipas, o nosso prezado amigo e ilustre Oficial da Armada e Director do porto de Leizões, sr. Comandante Carvalho Crato.

Tem estado com sua família nas suas propriedades em Nespereira o nosso prezado amigo sr. Gaspar Gonçalves Coelho.

Encontra-se com sua esposa a veranear na sua Casa da Mogada, nas Caldas das Taipas, o nosso prezado amigo e ilustre Oficial da Armada e Director do porto de Leizões, sr. Comandante Carvalho Crato.

Tem estado com sua família nas suas propriedades em Nespereira o nosso prezado amigo sr. Gaspar Gonçalves Coelho.

Encontra-se com sua esposa a veranear na sua Casa da Mogada, nas Caldas das Taipas, o nosso prezado amigo e ilustre Oficial da Armada e Director do porto de Leizões, sr. Comandante Carvalho Crato.

Grémio do Comércio do Concelho de Guimarães

Recebemos o seguinte officio:

... Sr. Director do "Notícias de Guimarães,"

Cumpre-me levar ao conhecimento de V. ... que, de harmonia com a doutrina expressa no Art.º 7.º do Decreto N.º 25.300, de 6 de Maio de 1935, em sua reunião de 23 do corrente, e depois de convocadas as classes, esta Direcção nomeou os delegados que terão de fixar os rendimentos tributáveis da contribuição industrial, Grupo C-mercador, para o ano de 1944, com a seguinte representação:

I.º Grupo: — Comissão de Fixação — Amadeu José de Carvalho;

Comissão de Reclamações — Manuel Gomes de Oliveira e Agostinho Izeda.

II.º Grupo: — Comissão de Fixação — Dias & Carvalho, Ld.ª, representada pelo sócio Anibal Dias Pereira;

Comissão de Reclamações — Sousa & Coelho, representada pelo sócio João Baptista de Sousa e A. Matos & Fernandes, Ld.ª, representada pelo sócio Alberto José Fernandes.

III.º Grupo: — Comissão de Fixação — Almirante de Oliveira Martins;

Comissão de Reclamações — José Lopes da Cunha, Socr., representada por João Garcia de Almeida e João Pinto de Figueiredo.

IV.º Grupo: — Comissão de Fixação — Francisco Ribeiro de Castro;

Comissão de Reclamações — Umberto Guimarães Pinheiro e Sousa & Ferreira, Ld.ª, representada pelo sócio Aristides de Barros Ferreira.

Agradecendo a publicidade, com os protestos da minha maior estima, me subscrevo e assino de V. ... A Bem da Nação.

Guimarães, 24 de Agosto de 1944.

O Presidente da Direcção.

(a) Casimiro Martins Fernandes.

Diversas Notícias

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Barbosa, ao Largo do Toural.

Pela Policia

A P. S. P. desta cidade, capturou António Rodrigues, solteiro, de 17 anos, servical, residente no lugar de Tomar de Britões, freguesia de Tomar da Raíza, concelho de Montalegre, na ocasião em que transacionava na Ourivesaria Sousa & Coelho, dois pares de correntes de ouro e quatro anéis do mesmo metal.

O Rodrigues, submetido a aturados interrogatórios, confessou ter praticado o furto dos mesmos objectos e outros a Domingos Pereira, solteiro, servical, e a seu irmão José Maria Pereira, solteiro, servical, ambos da mesma localidade.

Esta prisão obedeceu ao facto de o proprietário daquela Ourivesaria ter chamado para o caso a atenção do guarda de giro.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

José Francisco da Silva Reis

Na sua residência, à Rua de Trás-de-Gaia, finou-se, na segunda feira, o antigo empregado superior da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, sr. José Francisco da Silva Reis, pai dos nossos bons amigos sr. António Francisco da Silva Reis, empregado superior da mesma Companhia; Abel Francisco da Silva Reis e José Francisco da Silva Reis.

O extinto era muito estimado no nosso meio e possuía excelentes qualidades de trabalho e de espirito. O seu funeral effectuou-se na terça-feira, às 10 horas, para o cemitério Municipal, em cuja capela foram rezados os resposos de sepultura, tendo-se incorporado no préstito fúnebre a Direcção e empregados da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, assim como bastantes outras pessoas das relações do extinto e de sua família.

A família dorida e dum modo especial aos filhos do saudoso finado, endereçamos o nosso cartão de pésames.

Augusto de Moura

Ainda novo, finou se há dias, em Lustosa, Lousada, de onde era natural, o sr. Augusto de Moura, Perfeito do Internato Académico e que nesta cidade contava muitas sympathias.

Abel Leão Martins

Faleceu no dia 1 do corrente, com 70 anos de idade, na sua residência na freguesia de Louzado, Concelho de Famalicão, o nosso confratão sr. Abel Leão Martins, empregado superior, aposentado, da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, viúvo, pai do nosso amigo sr. Alfredo Leão Martins, também empregado superior da referida Companhia, casado com a sr.ª D. Felismina da Silva Fontes, e avô do sr. Abel Adriano Leão Martins e das sr.ªs D. Maria Antónia e D. Maria Inês Leão Martins, e tio do nosso querido Amigo e distinto Colaborador sr. António Leão Martins, resi-

Temos um Exército

Dia a dia, se colhem os louros duma política de renovação nacional, num movimento integral que nada esquece do que pode dignificar o bom nome de Portugal. Mais uma grande demonstração do alto grau de preparação dos soldados de Portugal, presenciado por mais de 50.000 pessoas, num espectáculo impressionante de cor, de beleza, de agilidade e de ritmo, no grande Estádio Nacional, veio afirmar a transformação profunda do Novo Exército, trazendo-nos a consoladora certeza de que oficiais e recrutas souberam corresponder às esperanças da Nação, podendo hoje todos afirmar com Salazar: Temos um Exército. Demonstradas, em anteriores manifestações públicas, a qualidade e quantidade do material de que dispõe actualmente o Exército Português para defender a honra da Nação ou assegurar a paz e a ordem indispensáveis para continuar o nosso ressurgimento, os quais só foram possíveis mercê da política de Salazar, assistiu-se agora à confirmação do seu adestramento físico, do seu apuro e disciplina, da sua unidade de acção, reflexo de qualidades morais, escola de sentimentos heróicos, numa lição de inolvidável patriotismo, e na afirmação solene da virilidade duma Raça.

Na gloriosa tarde de Domingo, no Estádio Nacional, pela palavra viril do Major General do Exército, de novo juraram os soldados do Império, ali todos representados, estar sempre prontos a dar o seu sangue pela Pátria, incitados pelos exemplos de inestimável valor, pelas épicas façanhas dos nossos antepassados, e na absoluta obediência e lealdade aos Chefes Supremos, com a alegria nos corações e o sorriso nos lábios, galhardamente, cumprir a sua alta missão.

Dêsse espectáculo maravilhoso que ecoou no coração de Portugal com o orgulho patriótico de ver renascidas as mais lídimas qualidades dum Povo de heróis, uma certeza confiante e patriótica se firmou: «Temos um Exército disciplinado e forte. Confiamos.»

CÊRA PARA ENCAMENTOS DE SOALHOS

Das melhores marcas, com embalagem de folha. Preço de cada caixa, 8\$50. Gratuitamente entrega-se uma caixa intacta a quem devolver 8 vases.

VENDE-SE na Casa Alberto Pimenta Machado (Secção de Móveis), RUA DE GIL VICENTE—GUIMARÃES.

DR. ALVARO DE CARVALHO (Médico-dentista)

Ausente desde o dia 15 até 31 do corrente.

dente no Porto, e das sr.ªs D. Amélia e D. Cândida Leão Martins e D. Leoníla Leão Martins Fernandes, e dos sr. António e Rodrigo da Costa Carneiro e de D. Judith da Costa Carneiro.

A toda a família dorida apresentamos, embora tardeamente, as nossas condolências.

Vida Católica

S. Sebastião em Serzedelo — No dia 3 de Setembro realiza-se, na freguesia de Serzedelo, uma luzida festividade em honra do Mártir S. Sebastião, com o seguinte programa: Dia 2, diversas demonstrações festivas, de manhã, ao meio dia e à noite.

Dia 3, Alvorada por salvas de morteiros e repiques festivos. A's 7 e às 9,30 horas, missas rezadas. A's 11 horas, missa solene a grande instrumental. A's 16 horas, sermão por um distinto orador sacro e majestosa Procissão, que será abrilhantada pela reputada Banda do Pevimdem.

PARA MEIAS DE SEDA, vá aos Caixeiros



Mais um ano!

Ao entrar no 7.º aniversário da sua existência, "O Notícias do Edipista," saúda todos os dedicados Colaboradores e Amigos em geral, e o prezado Director do "Notícias de Guimarães," Sr. Antonio Dias Pinto de Castro em particular, a todos desejando as maiores prosperidades charadísticas e pessoais.

No ano agora findo, o 6.º de publicação activa, produziram-se muitos e bons trabalhos charadísticos, contando para o Torneio de Charadas em Prosa que está em vias de conclusão e que sendo disputado com entusiasmo, constituiu um certame de difícil selecção de valores, tornando assim mais brilhante o triunfo dos campeões.

No campo "Cruzadístico," finalizou-se o Concurso de Palavras Cruzadas, torneio que comportou 62 problemas e cujos resultados finais serão publicados muito brevemente.

Publicaram-se, também, vários outros problemas extra-concurso, parte dos quais a prémio — que hoje se distribuem — e que puseram à prova as grandes facultades de decifração dos nossos Edipistas.

Instituiu-se e sorteceu-se a "II Taça Beneficência," cujo produto reverteu em favor de uma pobre família protegida por este jornal.

Solenizando o 6.º aniversário do "Notícias do Edipista," reuniram-se hoje, nesta cidade, pelas 13 horas, no Restaurante Teixeira Mendes, muitos dos nossos estimados colaboradores que, mais uma vez, na mais fraternal e franca camaradagem festejaram esta data aniversária, confraternizando na decifração dos pratos e copos que constituem o almoço comemorativo.

Bom apetite, Amigos!

Independentemente de convivas que se decidam e compareçam à última hora, para o 6.º almoço, estão inscritos:

Director do "Notícias de Guimarães," e Espôsa; Fidélio e Espôsa; Ariadã e Espôsa; Rei do Orco, Joraca, P. de Inkin, Quico, Jôia de Faraó, Jomo de Gui, Doralvas, Lage, Oleber, Maraca, Autopa, Black Bird, Sire de Tauso, Psolo, Juca, J. Gualberto de Freitas, Sabrigaita, A. L. C., John Biffe, Marinho do Ave, Hecatombes, Dr. Zé e Lusbel.

A hora que escrevemos, temos ainda dependente de confirmação, as inscrições de José do Canto, Príncipe do Ave, Maferca e Conde de Monfort.

Torneio de Charadas em Prosa

RELATÓRIOS DO ÁRBITRO

APOCOPADAS: 1.º n.º 9, 192 pontos; 2.º n.º 19, 185 (39 de originalidade); 3.º n.º 6, 185 p. (38 de orig.); 4.º n.º 13, 184 p. (36 de orig.); 5.º n.º 20, 184 p. (34 de orig.); 6.º n.º 22, 180 p.; 7.º n.º 26, 179 p. (38 de orig.); 8.º n.º 10, 179 p. (35 de orig.); 9.º n.º 15, 176 p.; 10.º n.º 8, 171 p.; 11.º n.º 27, 167 p.; 12.º n.º 5, 166 p.; 13.º n.º 1, 159 p.; 14.º n.º 21, 158 p. (35 de orig.); 15.º n.º 23, 158 p. (28 de orig.); 16.º n.º 14, 147 p.; 17.º n.º 11, 144 p.; 18.º n.º 16, 136 p.; 19.º n.º 4, 119 p.; 20.º n.º 12, 115 p.; 21.º n.º 2, 111 p. (16 de orig.); 22.º n.º 13, 111 p. (12 de orig.); 23.º n.º 24, 110 p.; 24.º n.º 7, 108 p.; 25.º n.º 3, 103 p.; 26.º n.º 17, 99 p.; 27.º n.º 25, 173 p.

PROTÉTICAS: 1.º n.º 10, 192 pontos; 2.º n.º 8, 190 p.; 3.º n.º 14, 189 p.; 4.º n.º 11, 182 p. (18 de riqueza charadística); 5.º n.º 27, 182 p. (10 de riqueza charadística); 6.º n.º 9, 181 p.; 7.º n.º 12, 177 p.; 8.º n.º 3, 162 p.; 9.º n.º 6, 159 p.; 10.º n.º 7, 158 p.; 11.º n.º 1, 156 p.; 12.º n.º 5, 155 p.; 13.º n.º 13, 151 p.; 14.º n.º 17, 148 p.; 15.º n.º 25, 144 p.; 16.º n.º 21, 139 p.; 17.º n.º 26, 136 p. (24 de orig.); 18.º n.º 15, 136 p. (22 de orig.); 19.º n.º 2, 134 p.; 20.º n.º 19, 131 p.; 21.º n.º 23, 129 p. (12 de idêa); 22.º n.º 4, 129 p. (10 de idêa); 23.º n.º 22, 126 p.; 24.º n.º 20, 120 p.; 25.º n.º 18, 114 p.; 26.º n.º 16, 107 p.; 27.º n.º 24, 96 p.

EPENTÉTICAS: 1.º n.º 22, 187 pontos; 2.º n.º 14, 183 p.; 3.º n.º 5, 178 p.; 4.º n.º 7, 170 p.; 5.º n.º 23, 169 p.; 6.º n.º 19, 164 p.; 7.º n.º 26, 162 p.; 8.º n.º 24, 161 p.; 9.º n.º 11, 149 p. (37 de orig.); 10.º n.º 8, 149 p. (26 de orig.); 11.º n.º 2, 149 p.; 12.º n.º 15, 145 p.; 13.º n.º 10, 141 p.; 14.º n.º 1, 139 p.; 15.º n.º 20, 133 p.; 16.º n.º 9, 131 p. (21 de orig.); 17.º n.º 6, 131 p. (20 de orig.); 18.º n.º 4, 130 p. (desempatado por 12 p. de riqueza charadística com a imediata); 19.º n.º 8, 130 p. (com 10 p. de riqueza charadística); 20.º n.º 12, 126 p.; 21.º n.º 18, 118 p.; 22.º n.º 13, 117 p.; 23.º n.º 25, 116 p. (20 de orig.); 24.º n.º 17, 116 p. (18 de orig.); 25.º n.º 16, 106 p.; 26.º n.º 21, 105 p.; 27.º n.º 27, 102 p.

PONTUAÇÃO

APOCOPADAS: 1-Alguém, 27 pontos; 2-Rei Texai, 26; 3-Rotie 25; 4-Patogo d'Azoia, 24; 5-Almapa, 23; 6-Lhalha, 22; 7-A. L. C., 21; 8-Joraca, 20; 9-Lage, 19; 10-Diabo, 18; 11-Alceste, 17; 12-Pacatão, 16; 13-Carlos do Canto, 15; 14-Doralvas, 14; 15-Agnus Matutus, 13; 16-Don Ranfe, 12; 17-Fidélio, 11; 18-Copofónico, 10; 19-Quico, 9; 20-D. Sabichão, 8; 21-Sadino, 7; 22-Psolo, 6; 23-P. de Inkin, 5; 24-Pepita, 4; 25-Mulato, 3; 26-Ti'Manel, 2; 27-Javipera, 1.

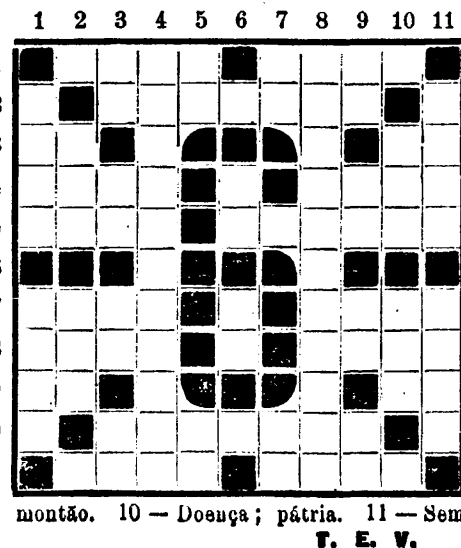
PROTÉTICAS: 1-Rei Texai, 27 pontos; 2-Alceste, 26; 3-Alguém, 25; 4-Fidélio, 24; 5-Dou Ranfe, 23; 6-A. L. C., 22; 7-Carlos do Canto, 21; 8-Joraca, 20; 9-P. de Inkin, 19; 10-Pacatão, 18; 11-Lage, 17; 12-Doralvas, 16; 13-Diabo, 15; 14-Rotie, 14; 15-D. Sabichão, 13; 16-Patogo d'Azoia, 12; 17-Sadino, 11; 18-Agnus Matutus, 10; 19-Psolo, 9; 20-Mulato, 8; 21-Javipera, 7; 22-Quico, 6; 23-Ti'Manel, 5; 24-Lhalha, 4; 25-Pépita, 3; 26-Copofónico, 2; 27-Almapa, 1.

EPENTÉTICAS: 1-D. Sabichão, 27 pontos; 2-Javipera, 26; 3-Lage, 25; 4-Joraca, 24; 5-Don Ranfe, 23; 6-Rotie, 22; 7-Doralvas, 21; 8-Sadino, 20; 9-Alceste, 19; 10-Fidélio, 18; 11-Patogo d'Azoia, 17; 12-Alguém, 16; 13-Rei Texai, 15; 14-Carlos do Canto, 14; 15-A. L. C., 13; 16-Lhalha, 12; 17-Quico, 11; 18-Psolo, 10; 19-Almapa, 9; 20-Mulato, 8; 21-Diabo, 7; 22-Copofónico, 6; 23-P. de Inkin, 5; 24-Pepita, 4; 25-Agnus Matutus, 3; 26-Ti'Manel, 2; 27-Pacatão, 1.

Palavras Cruzadas

ENUNCIADO: N.º 110 (A PRÊMIO)

HORIZONTAIS: 1 - De-sejar; excêntrico. 2 - Cla-mor. 3 - Asse; a mim. 4 - Insi-nuel; causar ira a. 5 - Navegas; estriga eule-da na roca. 7 - Rocha; bandeja de metal. 8 - Vi-ver; irmãs dos pais. 9 - Nota musical; letra grega. 10 - Acomodam. 11 - Aro-ma; herdades divididas por marcos. VERTICAIS: 1 - Mer-gulhia; pedra. 2 - Real-i-dade; panela. 3 - Diffi-cil; até; neste lugar; o mais. 4 - Perfumado com almu-icar. 5 - Batráquio aquá-tico; aspecto. 6 - Preposi-ção; despedido. 7 - Graceja; a ti. 8 - Dar a tomar. 9 - Porco; criminiosa; interjeição; montão. 10 - Doença; pátria. 11 - Sem mistura; ocasiões.



T. E. V.

Banco de Portugal

SERVIÇO DE NOTAS

A Administração do Banco de Portugal resolveu emitir notas de — Mil escudos — ouro, de nova chapa (7.ª), aprovadas de harmonia com o disposto no § 3.º do artigo 17.º dos Estatutos em vigor, para circularem conjuntamente com as chapas actualmente em circulação.

Os principais característicos desta nota, pelo que respeita a côr, data, série, numeração, chancelas do Governo e da Administração do Banco e mais dizeres que a compõem, bem como o filigrama do respectivo papel, descritos no Diário do Governo N.º 255, II série, de 2 de Novembro de 1943, podem ser examinados nos exemplares que, para êsse fim, se encontram patentes neste Banco em Lisboa e nas suas Delegações.

Lisboa, 22 de Agosto de 1944.

Pelo BANCO DE PORTUGAL Os Administradores,

Fernando Emygdio da Silva, João Emauz Leite Ribeiro.

Vida Corporativa

Em sessão ordinária reuniu a Direcção do Sindicato da Indústria Têxtil do Distrito de Braga Lida a acta da sessão anterior, que foi aprovada, deu-se despacho a todo o expediente em carteira. Depois foram apreciados os serviços de Assistência sendo o seu movimento até ao mês de Julho findo, o seguinte:

Assistência Médica — Consultas, 3.482; visitas domiciliare, 336; operações de pequena cirurgia, 12; curativos, 321; vacinações anti-variolicas, 13; Injecções applicadas, 13.203; camanhãs gastro-enterites-enterocolites, 108.

Subsídios — Na doença, 221; invalidez, 102; desemprego, 11. Por último foi deliberado inscrever 120 crianças, filhas de sócios deste Sindicato, na Colónia Balnear Infantil «Dr. João Rocha dos Santos» dos Sindicatos Nacionais de Guimarães, a instalar no próximo mês de Setembro na praia da Póvoa de Varzim.

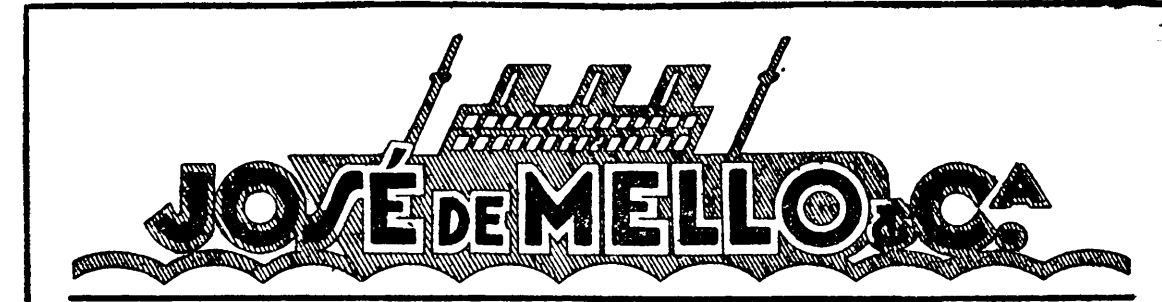
A Direcção deste Sindicato informa os seus associados que nos consultórios de Guimarães, Nespereira, Moreira de Cónegos e Pevidim, vai iniciar-se a partir do próximo dia 1 de Setembro, a Campanha Anti-Sifilítica, podendo beneficiar desta modalidade de Assistência, todos os sócios que se encontrem no pleno gozo dos seus direitos Sindicais.

Misericórdia de Guimarães

Movimento hospitalar no mês de Julho de 1944

Hospital Geral de Santo António Consultas no Banco, 241. Receitas abonadas a doentes externos, 41. Parturientes recolhidas, 10. Crianças nascidas, 10, sendo 7 do sexo masculino e 3 do sexo feminino. Doentes existentes no último dia do mês de Junho, 115. Doentes entrados durante o mês de Julho, 182. Doentes saídos: Curados, 112. Melhorados, 47. No mesmo estado, 7. Falecidos, 4. Ficaram existindo no último dia do mês de Julho, 127. Banhos dados no balneário, 122. Operações de grande e pequena cirurgia, 93. Curativos feitos no Banco, 1.647. Média diária de doentes, 127.4. Oftalmologia: — Curativos, 931. Oto-rino-laringologia — Curativos 321. Injecções applicadas, 1.738. Sessões de Raios ultra-violetas, 387. Sessões de Diatermia, 176. Sopa a pobres — S. Paio, 48; Dominim, 218.

Hospital António Francisco Guimarães-Vizela Consultas no Banco, 9. Doentes existentes no último dia do mês de Junho, 12. Doentes entrados durante o mês de Julho, 21. Doentes saídos: Curados, 9. Melhorados, 7. Falecidos, 1. No mesmo estado, 4. Ficaram existindo no último dia do mês de Julho, 16. Operações de pequena cirurgia, 3. Curativos feitos no Banco, 178. Injecções applicadas, 39.



DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67 PORTO CASA FUNDADA EM 1928 TELEFONES { Escritório, 73 e Estado, 57 Agentes de Navegação, de Fabricantes e Negociantes estrangeiros e nacionais

COMISSÃO DE VITICULTURA DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES

Movimento do Laboratório MÊS DE JULHO

Durante o mês de Julho analisaram-se, no Laboratório desta Comissão de Viticultura 860 amostras de vinho, assim distribuídas:

Assistência Técnica: Vinhos verdes tintos, 26; idem, brancos, 7 = 33. Fiscalização: Vinhos verdes tintos, 595; idem, brancos, 147 = 742. Total vinhos verdes, 775. Vinhos maduros tintos, 56; idem brancos, 28 = 84. Total vinhos maduros, 84. Vinhos de produtores directos, 1. Total geral, 860. Número de determinações, 5.278.

Dos vinhos analisados foram encontrados acetificados 77 vinhos verdes tintos, 7 vinhos verdes brancos e 1 vinho maduro tinto.

Aproximam-se rapidamente as vindimas e bom seria que no espirito de todos os Vinicultores radicassem fundo dois factos.

O primeiro é que o vinho verde é um vinho fabricado com uvas maduras e portanto uma maturação possívelmente precoce não deve ser pretexto para agravar o mal de todos os anos — o vindimar demasiadamente cedo.

O segundo facto refere-se às vasilhas. Que todos tenham presente que vasilha que conteve vinho doente tem que ser tratada de forma especial, doutra maneira transmitirá a doença a novo vinho que se lhe deite.

Que todos aqueles que tenham plena consciência destes factos, se façam propagandistas da boa técnica e, com elevado espirito de amor à terra, ajudem nesta cruzada contra a rotina.

Presidente da Comissão Executiva a) Manuel de Espregueira e Oliveira. O Chefe do Laboratório, a) Amândio Barbêdo Galhano.

Pianos usados

em perfeito estado de novos VENDEM-SE Informa: Rua de Alcobaca, 17 654 — Guimarães —

SOCIEDADE COOPERATIVA "O LAR FAMILIAR"

Um lar para cada um sem pagamento de juros. Eis o objectivo que esta Sociedade, com sede no Porto, procura atingir.

Peça esclarecimentos ao seu representante nesta cidade, Sr. Aveino Faria Guimarães, Largo 28 de Maio, n.º 54, ou pelo telefone 4229. 654

PAPÉIS ENVELOPES para embalagens de tôdas as qualidades Serviços Tipográficos TINTAS de escrever e todos os artigos de papelaria, por junto e a retalho NINGUÉM compre sem consultar a casa que vende mais barato e em melhores condições DE Casa das Novidades Francisco Ribeiro de Castro Rua da República — GUIMARÃIS Telef. 4350

AOS SRS. CAÇADORES LEMBRAMOS-VOS QUE A COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO efectua seguros contra acidentes de caça Sousa & Ferreira, L.da Largo 28 de Maio, 7-11 — Guimarães

Pedro da Silva Freitas CHAFARICA 11 — Rua de Santo António — 13 Telef. 4221 End. Tel. PERFEITAS

DEPÓSITO DE TABACOS E FÓSFOROS — Vendas por Grosso e a Retalho — Sortido completo em Chás e Perfumarias. — Papalaria e Objectos de Escritório — AGENTE DA CASA DA SORTE Lotarias para tôdas as extracções. Descontos a Revendedores.

ÁGUA DA CURIA SULFATADA CÁLCICA E MAGNEZIANA SEMELHANTE À AFAMADA ÁGUA DE VITELL

Se V. Ex.ªs precisam usar esta deliciosa água medicinal PEÇAM AO AGENTE EM GUIMARÃIS: JOSÉ TEIXEIRA Telefone n.º 4781

Se precisa de FAZENDAS de LÃ TABELADAS, MEIAS de SEDA, PEÇUGAS e CAMISAS, vá à LOJA DOS CAIXEIROS na Rua Paio Galvão

677